

Análise MENSAL



## ALHO OUTUBRO DE 2022

### MERCADO NACIONAL

#### 1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em outubro, situou-se em R\$ 131,25/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 16,5% na comparação com o mês anterior e redução de 1,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg  
Outubro / 2022

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores			Variação (%)		Preço de Referência para FEE * 2022 / 23
	Outubro 2021 (1)	Setembro 2022 (2)	Outubro 2022 (3)	(3)/(2)	(3)/(1)	
<b>PREÇO PAGO AO PRODUTOR <sup>1</sup></b>						
Minas Gerais	132,86	112,65	131,25	16,5%	-1,2%	Região Sul: R\$ 10,01/kg Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste Sudeste: R\$ 8,75/kg
Goiás	107,86	118,41	132,50	11,9%	22,8%	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	
<b>PREÇO NO ATACADO (GO) <sup>2, 3</sup></b>	172,38	163,41	166,25	1,7%	-3,6%	
<b>PREÇO NO ATACADO (SP) <sup>3</sup></b>						
Alho argentino (roxo)	-	-	-	-	-	
Alhochinês (branco)	-	-	-	-	-	
Alho nacional (roxo, MG)	158,70	160,55	162,35	1,1%	2,3%	
<b>PREÇO NO VAREJO (SP) <sup>4</sup></b>	343,00	369,00	-	-	-	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/nov 22.

<sup>1</sup> Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

<sup>2</sup> Alho nacional.

<sup>3</sup> Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

<sup>4</sup> Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

-/- Comercialização inexistente ou inexpressiva.

\* Preço de referência básico para o *Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários*.

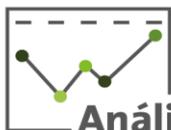
- Não disponível.

Em Goiás, o preço médio pago ao produtor nesse mês situou-se em R\$ 132,50/caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 11,9% na comparação com o mês anterior e de 22,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o produto encontra-se em entressafra e sem comercialização.

Ainda conforme a pesquisa de preços realizada pela Conab, o preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em outubro, situou-se em R\$ 166,25/ cx. com 10 kg, apresentando aumento de 1,7% na comparação com o mês anterior e redução de 3,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

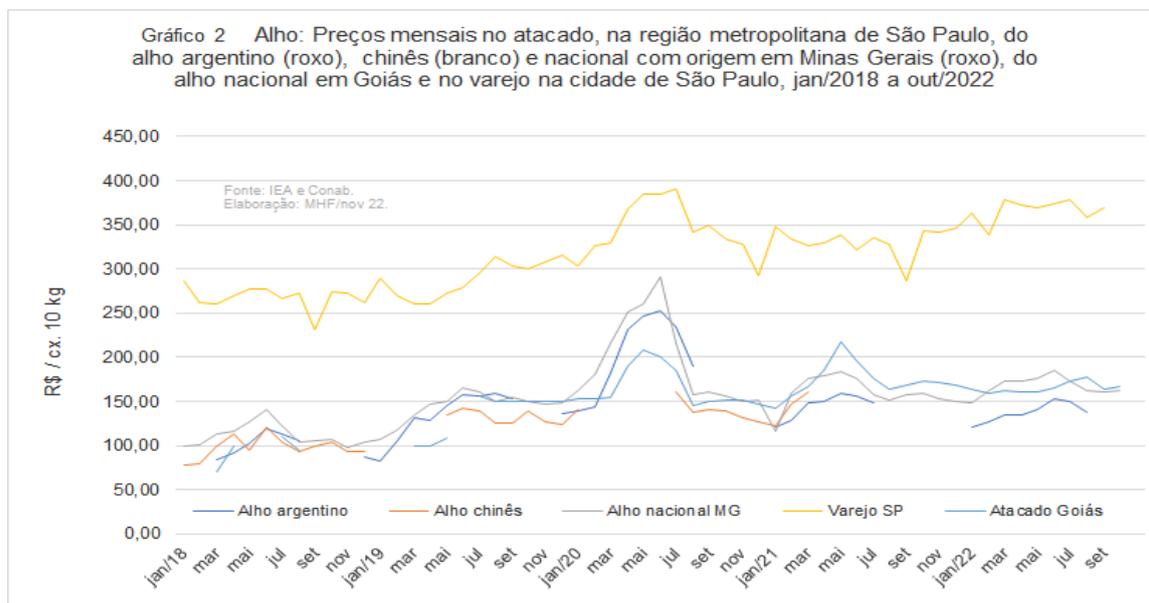
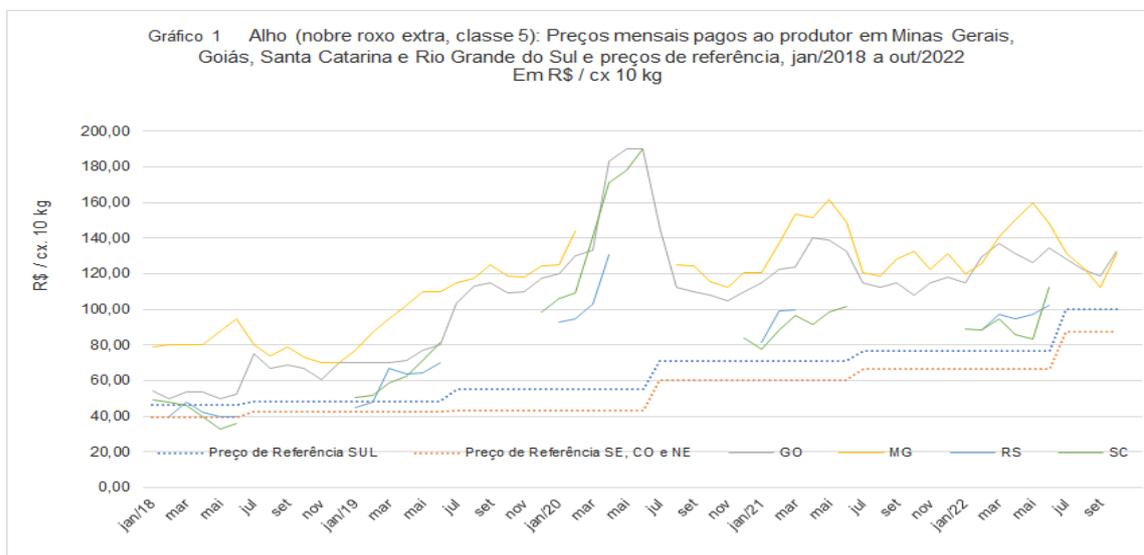
De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho nacional com origem em Minas Gerais, posto na região metropolitana de São Paulo, em outubro, situou-se em R\$ 162,35/cx. com 10 kg, apresentando aumentos de 1,1% na comparação com o mês anterior e de 2,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



Análise MENSAL

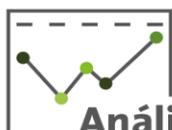


## ALHO OUTUBRO DE 2022



## 2. IMPORTAÇÕES

De janeiro a outubro, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram redução, em termos de quantidade, de 11,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 95,9 mil t, e redução de 19,0% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 115,2 milhões, a um preço médio de US\$ 1.200,8/t, FOB países de origem, no período (Quadro 2 e Gráfico 3).



**ALHO**  
**OUTUBRO DE 2022**

**Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) <sup>1</sup>**  
**Em US\$ milhões, mil t, US\$ / t e variação (%)**

	US\$ milhões	Var. %	Mil t <sup>2</sup>	Var. %	Preço (US\$ / t)	Var. %
2022 (jan a out)	115,2	-19,0%	95,9	-11,6%	1.200,8	-8,4%
2021 (jan a out)	142,2		108,5		1.310,8	
2022 (out)	1,7	-46,3%	1,9	-25,9%	863,4	-27,4%
2021 (out)	3,1		2,6		1.189,9	
2022 (set)	1,8		2,1		878,5	-1,7%
2022 (out/set)		-9,1%		-7,5%		

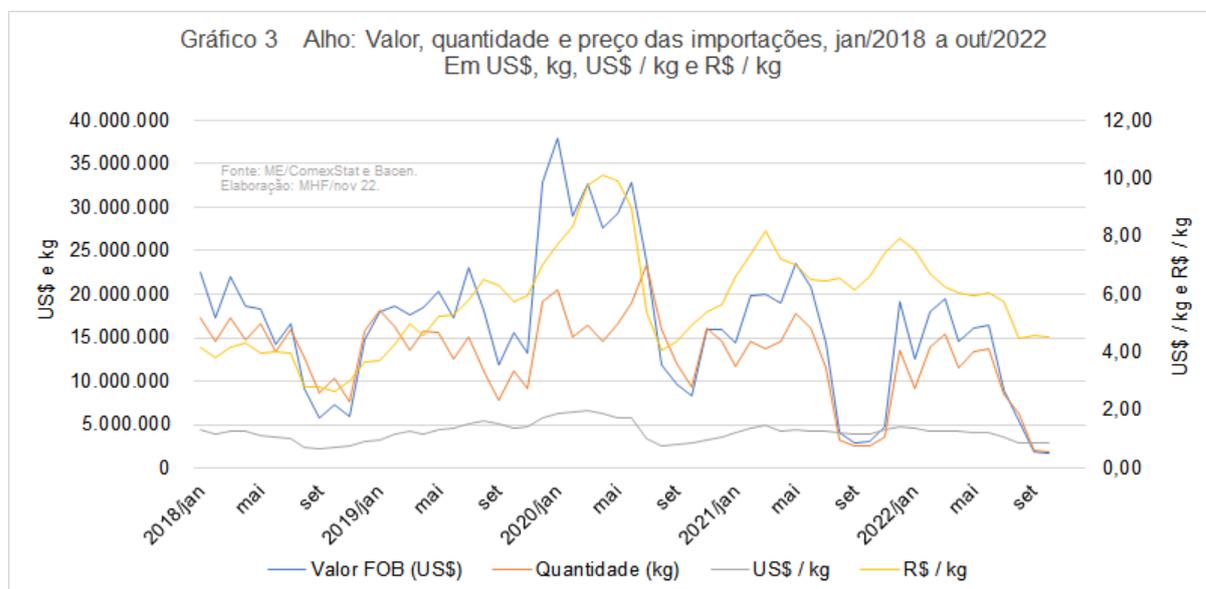
Fonte: ME/ComexStat.

Elaboração: MHF/nov 22.

<sup>1</sup> Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).

<sup>2</sup> Peso líquido do produto importado.

**Gráfico 3 Alho: Valor, quantidade e preço das importações, jan/2018 a out/2022**  
**Em US\$, kg, US\$ / kg e R\$ / kg**



Fonte: ME/ComexStat e Bacen.  
Elaboração: MHF/nov 22.

A principal origem das importações de janeiro a outubro foi a Argentina, representando 76,3% do valor total importado (US\$ 87,8 milhões) e 72,4% da quantidade (69,4 mil t), a um preço médio de US\$ 1.266,1/t FOB no período.

Foi seguida pela China, representando 15,3% do valor total importado (US\$ 17,6 milhões) e 19,1% da quantidade (18,3 mil t), a um preço médio de US\$ 963,5/t FOB.

O terceiro principal exportador para o Brasil nesses dez primeiros meses foi a Espanha, que representou 4,1% do valor importado no período (US\$ 4,7 milhões) e 4,9% da quantidade (4,6 mil t), a um preço médio de US\$ 1.021,5/t.

Chile, Egito, Estados Unidos e Peru complementaram as origens das importações de alho do país em 2022, até outubro.

Em outubro, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentou, em termos de quantidade, reduções de 7,5% na comparação com o mês anterior e de 25,9%, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 1,9 mil t.



**ALHO**  
**OUTUBRO DE 2022**

Em valor, houve reduções de 9,1% na comparação com o mês anterior e de 46,3% na comparação com o mesmo mês do anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 1,7 milhão, a um preço médio de US\$ 863,4/t, FOB países de origem, no mês.

A principal origem das importações em outubro foi a China, representando 78,8% do valor total importado no mês (US\$ 1,3 milhão) e 75,1% da quantidade (1,4 mil t), a um preço médio de US\$ 905,4/t FOB.

O preço FOB de importação em outubro do alho com origem na China apresentou aumento de 1,3% na comparação com o mês anterior e redução de 21,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 3 e Gráfico 4).

Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais FOB origem das importações brasileiras da Argentina, China, Espanha e total das origens - Em US\$ / t

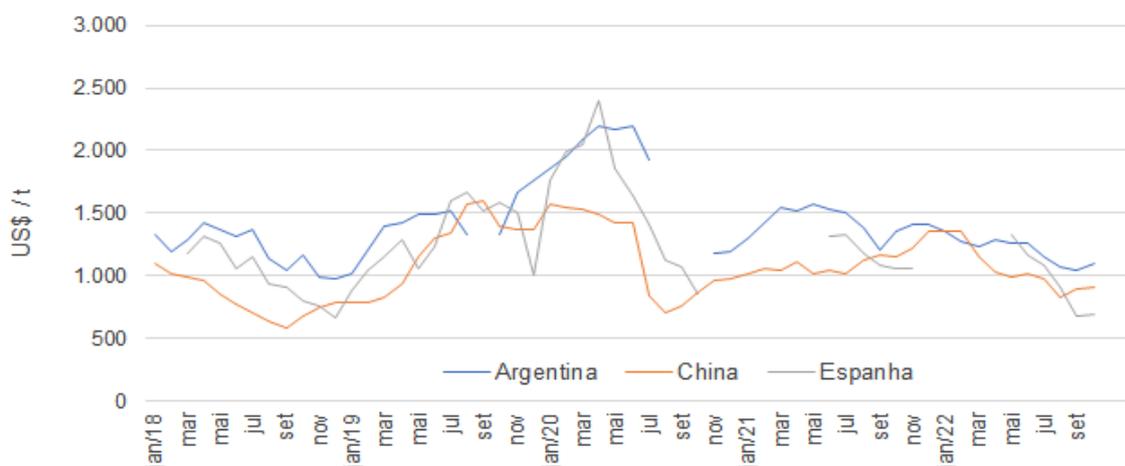
Origem	Outubro 2021	Setembro 2022	Outubro 2022	Variação %	
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	1.361,6	1.043,9	1.100,0	5,4%	-19,2%
China <sup>1</sup>	1.154,1	893,5	905,4	1,3%	-21,5%
Espanha	1.053,6	680,2	697,0	2,5%	-33,8%
<b>Total das origens</b>	<b>1.189,9</b>	<b>878,5</b>	<b>863,4</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-27,4%</b>

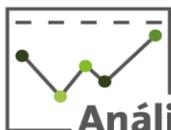
Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/nov 22.

<sup>1</sup> Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

Gráfico 4 Alho: Preços mensais FOB porto de origem das importações com origem na Argentina, China e Espanha, jan/2018 a out/2022 - Em US\$/t





**ALHO**  
**OUTUBRO DE 2022**

As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

Foi seguida pela Espanha, representando 18,1% do valor total importado (US\$ 302,5 mil) e 22,4% da quantidade (434,1 t), a um preço médio de US\$ 697,0/t FOB.

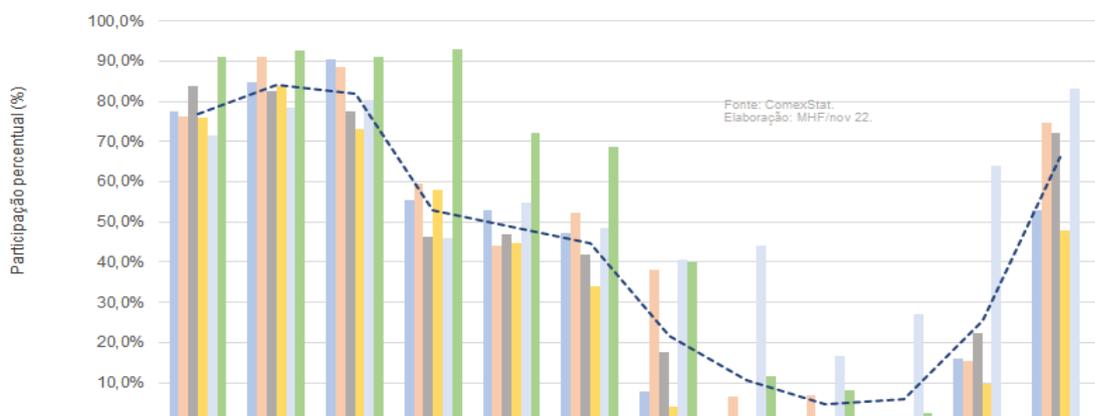
O preço FOB de importação em outubro do alho com origem na Espanha apresentou aumento de 2,5% na comparação com o mês anterior e redução de 33,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O terceiro maior exportador de alho para o Brasil em outubro foi a Argentina, que representou 3,1% do valor mensal importado (US\$ 51,7 mil) e 2,4% da quantidade (47,0 t), a um preço médio de US\$ 1.100,0/t, apresentando aumento de 5,4% na comparação com o mês anterior e redução de 19,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

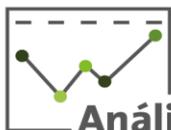
A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

Os Gráficos 5 e 6 apresentam as participações de Argentina e China nas quantidades mensais importadas pelo país entre 2017 e outubro/2022.

Gráfico 5 Alho (NCM 0703 2090) : Participação da Argentina como origem da quantidade importada, jan/2017 a out/2022 - Em %



As quantidades com origem na Argentina representam a maior parte do volume importado nos primeiros semestres, oscilando de 77,0% de participação média mensal para o mês de janeiro entre 2017 e 2021, para 44,8% de participação média mensal para o mês de junho entre 2017 e 2021, alcançando o máximo em

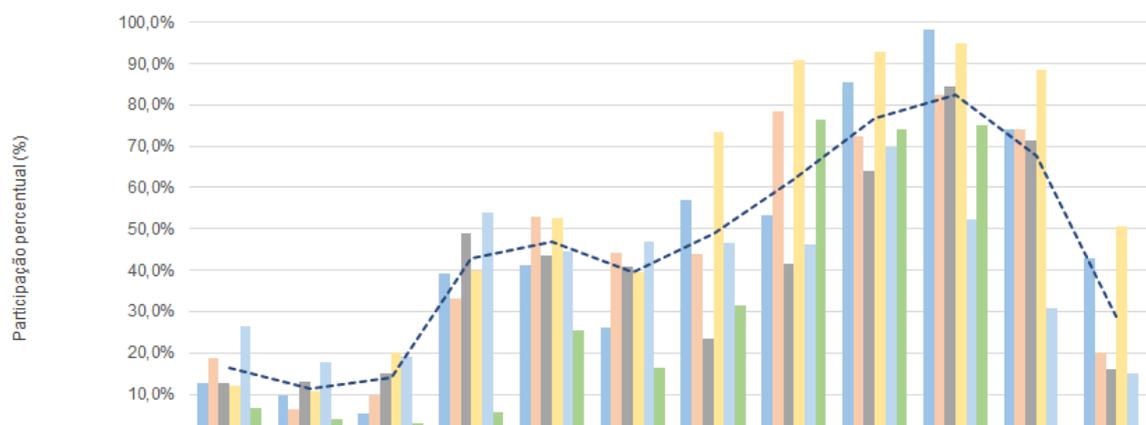


**ALHO**  
**OUTUBRO DE 2022**

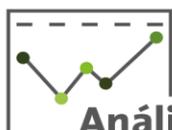
fevereiro, quando representou 84,1% de participação média mensal para esse mês, voltando a aumentar em dezembro.

As quantidades importadas da China, mais representativas no segundo semestre, evoluíram de uma participação média mensal de 48,8% para o mês de julho, entre 2017 e 2021, para 28,9% da participação média mensal para o mês de dezembro, no período entre 2017 a 2021, com um máximo de 82,5% para a participação média mensal para o mês de outubro de 2017 a 2021.

Gráfico 6 Alho (NCM 0703 2090) :Participação da China como origem da quantidade importada, jan/2017 a out/2022 - Em %



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Participação % da China em 2017	12,5%	9,8%	5,4%	39,1%	41,3%	26,2%	57,0%	53,3%	85,5%	98,2%	74,2%	43,0%
Participação % da China em 2018	18,9%	6,3%	9,8%	33,0%	52,8%	44,4%	43,8%	78,4%	72,4%	82,4%	74,3%	20,0%
Participação % da China em 2019	12,8%	13,0%	15,0%	49,1%	43,6%	40,9%	23,4%	41,6%	64,0%	84,6%	71,3%	16,1%
Participação % da China em 2020	12,1%	10,6%	20,0%	40,0%	52,7%	39,5%	73,3%	90,8%	93,0%	95,0%	88,5%	50,4%
Participação % da China em 2021	26,4%	17,6%	19,1%	54,0%	44,5%	46,8%	46,4%	46,1%	69,7%	52,3%	30,7%	15,0%
Participação % da China em 2022	6,5%	4,0%	2,9%	5,5%	25,6%	16,5%	31,6%	76,4%	74,2%	75,1%		
Participação média 2017 a 2021	16,5%	11,5%	13,9%	43,0%	47,0%	39,6%	48,8%	62,0%	76,9%	82,5%	67,8%	28,9%



## Análise MENSAL

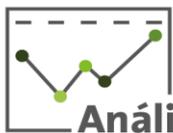


### ALHO OUTUBRO DE 2022

#### 3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>Em outubro, a quantidade importada apresentou recuos de 7,5% na comparação com o mês anterior e de 25,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.</p> <p>De janeiro a outubro a quantidade importada recuou 11,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior.</p> <p>O período de colheita terminou em outubro nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, regiões responsáveis por 78,2% da produção nacional em 2021.</p>	<p>No período janeiro a outubro, o preço médio FOB das importações, convertido para reais, apresentou redução de 15,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior.</p> <p>O desemprego representa redução do consumo de alimentos, parcialmente amenizada pelo programa Auxílio Brasil.</p>

**Expectativa:** Com a redução das quantidades importadas, os preços internos, pagos ao produtor e no atacado, apresentaram alta em outubro, mesmo com a colheita em andamento nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Estima-se preços internos em alta no próximo mês, mesmo com o início da colheita na região Sul, responsável por 18,7% da safra nacional em 2021.



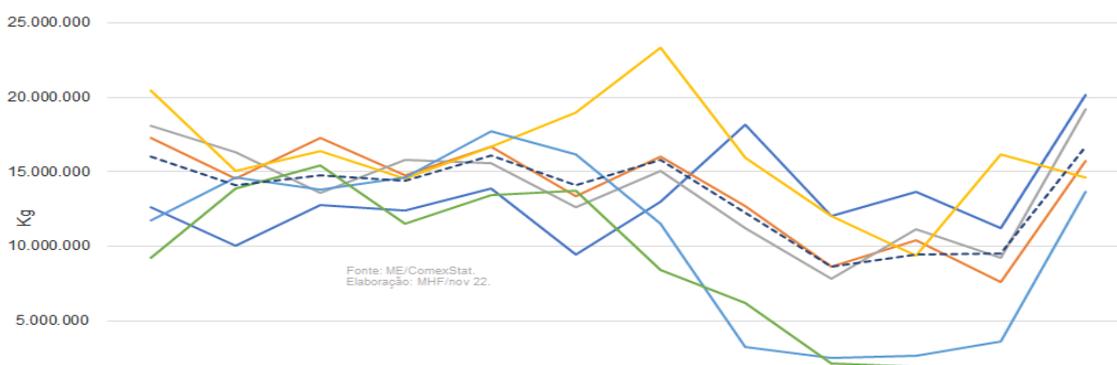
# ALHO OUTUBRO DE 2022

## 4. DESTAQUE DO ANALISTA

Em 2022, a quantidade importada apresentou redução a partir de junho e em outubro apresentou o menor valor desde 2017, registrando 1,9 mil t internalizadas no mês. Esse volume representa reduções de 79,5% na comparação com a média observada para esse mês entre 2017 e 2021 e de 25,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Esse recuo nas importações representa uma redução da pressão de queda de preços que se observa no período de colheita, devido ao aumento da quantidade de produto no mercado.

Gráfico 5 Alho (NCM 07032090): Quantidades mensais importadas, 2017 a 2022 (out)  
Em kg



Fonte: ME/ComexStat.  
Elaboração: MHF/nov 22.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2017	12.634.8	10.006.0	12.796.0	12.379.9	13.907.3	9.433.43	12.973.8	18.121.6	12.029.9	13.641.7	11.203.3	20.128.9
2018	17.245.8	14.526.3	17.278.6	14.774.6	16.667.6	13.328.4	15.989.8	12.703.3	8.618.30	10.392.4	7.588.06	15.711.1
2019	18.064.9	16.278.3	13.589.1	15.765.0	15.557.7	12.586.8	15.046.8	11.213.1	7.787.32	11.166.3	9.196.77	19.193.1
2020	20.432.88	15.074.32	16.361.24	14.572.32	16.692.20	18.933.04	23.333.39	15.928.41	12.019.04	9.398.100	16.153.52	14.635.54
2021	11.760.86	14.578.42	13.767.66	14.629.84	17.714.48	16.155.12	11.489.81	3.246.300	2.527.950	2.613.034	3.577.760	13.631.35
2022	9.223.390	13.896.40	15.433.86	11.484.87	13.438.63	13.743.21	8.433.110	6.216.470	2.093.030	1.935.100		
Média quantidades importadas 2017 a 2021	16.027.87	14.092.67	14.758.54	14.424.36	16.107.88	14.087.38	15.766.76	12.242.58	8.596.517	9.442.324	9.543.895	16.660.01